

Estatísticas de Salários por
Profissão na Construção

abril 2024

Continente

Principais resultados

Em abril de 2024 a taxa de salário mensal dos trabalhadores da Construção com as profissões incluídas na presente análise, atingiu 1261,7 €, correspondente a uma variação de 10,2 % em termos homólogos e de 1,3 % na variação em cadeia.

Entre os trabalhadores qualificados, auferiram taxas de salário mensal mais elevadas o *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (1221,1 €), *Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (1220,4 €) e *Eletricista de construções e similares* (1212,7 €).

As variações homólogas da taxa de salário mensal foram mais significativas nos grupos profissionais *Armador de ferro* (13,4 %) e *Carpinteiro de Limpos e de Toscos* (12,0 %).

Por escalão de pessoal ao serviço e por região a taxa de salário registou variações homólogas positivas, sendo de destacar as pequenas e microempresas, com aumentos de 12,9 % e 11,9 %, respetivamente, e as regiões do Norte com aumentos de 2,1 % e do Centro mais 1 %.

A taxa de salário mensal dos trabalhadores da Construção no total das profissões abrangidas na presente análise, foi 1261,7 €, representando assim uma variação homóloga de 10,2 % e de 1,3 % face ao período anterior.

Por profissão, destacam-se os crescimentos homólogos superiores a 10 %, nas categorias de *Armador de ferro* (13,4 %), *Carpinteiro de Limpos e de Toscos* (12,0 %), *Eletricista de construções e similares* (10,4 %), *Pintor de construções e Trabalhador não Qualificado de engenharia civil e de construção de edifícios* (ambos com 10,3 %), *Estucador* (10,2 %) e *Pedreiro* (10,5 %).

No que respeita às variações em cadeia, as profissões com aumentos acima dos 2 % foram: *Encarregado de Obras* (3,9 %), *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (2,6 %), *Espalhador de Betuminosos* (2,4 %), *Engenheiro Civil e Carpinteiro de Limpos e de Toscos* (ambos com 2,3 %) e *Armador de ferro* (2,1 %). Apenas a categoria *Ladrihador* apresentou uma variação em cadeia ligeiramente negativa (-0,3 %).

Excluindo o *Engenheiro Civil* e o *Encarregado de Obras*, os valores mensais das taxas de salários foram mais elevados nas profissões de *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (1221,1 €), *Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (1220,4 €) e *Eletricista de construções e similares* (1212,7 €). Todas acima dos 1200 €.

A taxa de salário horário, fixou-se em 7,3 € para o conjunto das profissões observadas, aumentando o seu valor face ao registado em abril de 2023 (6,6 €) e em janeiro de 2024 (7,2 €).

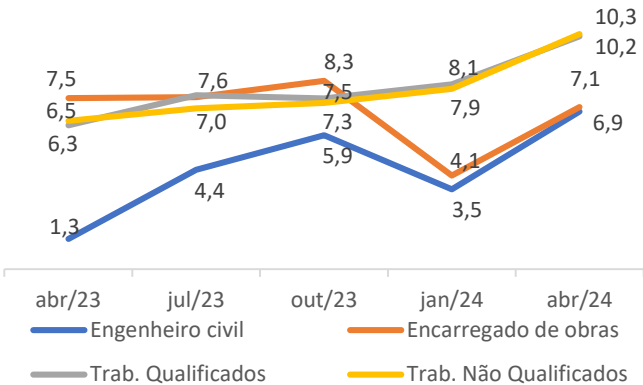
A duração normal de trabalho semanal foi de 40 horas na generalidade das profissões consideradas.

Quadro 1 - Taxas de salário horário e mensal por profissão

CPP 2010		Abril 2023		Janeiro 2024		Abril 2024		jan24/abr 24	abr23/abr24	Distribuição de trab. (%) abril 24
		Horário	Mensal	Horário	Mensal	Horário(1)	Mensal	V. Cadeia	V. Homóloga	
(2142.1+2142.2)	Engenheiro civil	12,7	2176,7	13,4	2274,3	13,6	2325,9	2,3	6,9	7,3
(3123.0)	Encarregado de obras	9,0	1559,6	9,4	1607,5	9,6	1669,9	3,9	7,1	9,4
(7112.1)	Pedreiro	5,7	986,3	6,2	1076,3	6,3	1090,0	1,3	10,5	23,4
(7114.2)	Armador de ferro	5,6	963,4	6,2	1070,0	6,3	1092,0	2,1	13,4	2,0
(7115.1)	Carpinteiro de limpos e de toscos	5,9	1014,0	6,4	1109,9	6,6	1135,3	2,3	12,0	6,7
(7119.2)	Espalhador de betuminosos	6,3	1084,0	6,4	1112,3	6,6	1138,6	2,4	5,0	0,2
(7122.2)	Ladrihador	6,0	1036,4	6,5	1123,0	6,5	1119,7	-0,3	8,0	0,7
(7123.0)	Estucador	5,6	973,4	6,2	1068,3	6,2	1072,4	0,4	10,2	1,9
(7126.1)	Canalizador	6,0	1044,2	6,6	1138,1	6,6	1145,6	0,7	9,7	4,0
(7131.1)	Pintor de construções	5,6	969,5	6,2	1064,1	6,2	1069,2	0,5	10,3	4,8
(7214.1)	Serralheiro civil	6,4	1105,9	6,8	1165,9	6,9	1188,7	1,9	7,5	3,6
(7411.0)	Eletricista de construções e similares	6,3	1099,0	7,0	1200,2	7,0	1212,7	1,0	10,4	9,8
(8332.0)	Motorista de veículos pesados de mercadorias	6,5	1129,5	6,9	1200,1	7,0	1220,4	1,7	8,0	3,9
(8342.0 + 8343.0)	Operador de máquinas de escavação, terraplanagem e de gruas, guindastes e similares	6,5	1132,8	6,9	1190,4	7,1	1221,1	2,6	7,8	7,0
(9312.0+9313.0)	Trabalhador não qualificado de engenharia civil e de construção de edifícios	5,5	947,1	6,0	1030,2	6,0	1045,0	1,4	10,3	15,3
Total		6,6	1144,6	7,2	1245,3	7,3	1261,7	1,3	10,2	100,0

(1) correção, em 18/10/2024 da taxa de salário horário

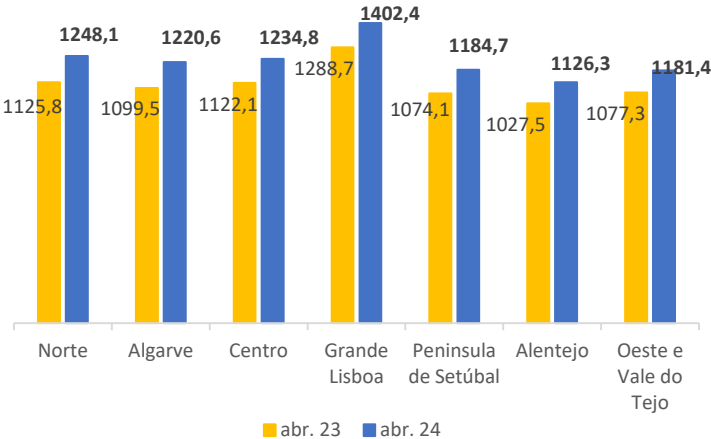
Gráfico 1 - Variações homólogas das taxas de
salários por grupo profissional na Construção Civil



O gráfico 2 mostra que o crescimento da taxa de salário mensal foi mais elevado nas empresas de dimensão pequena (14,8 %) e micro (13,5 %) seguindo-se as médias empresas (11,1 %) e as grandes empresas com o aumento menor (7,3 %).

A região Norte possui a variação homóloga mais elevada de 2,1 %, seguida da região Centro com 1 %. Todas as restantes regiões possuem uma evolução positiva embora inferior a 1 %.

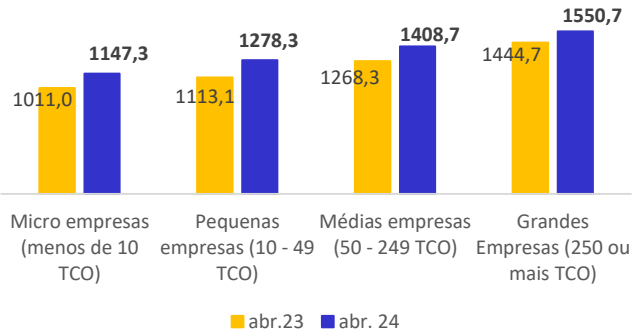
Gráfico 3 - Evolução das taxas de salário mensal segundo
as regiões NUTS II-2024



Conforme ilustra o gráfico 1, as variações homólogas mais elevadas observaram-se nos grupos profissionais dos *Trabalhadores Qualificados* e dos *Trabalhadores Não Qualificados*, os quais concentram 83 % do total dos trabalhadores.

Na comparação das variações homólogas, a maior regista-se na profissão de *Engenheiro Civil* (de 1,3 % para 6,9 %) e a menor, na profissão de *Encarregado de Obra* (de 7,5 % para 7,1 %).

Gráfico 2 - Evolução das taxas de salário mensal
segundo a dimensão da empresa



Da análise aos valores do quadro abaixo, destaca-se o seguinte:

- Concentração dos trabalhadores nas micro e pequenas empresas (77,5 %).
- Taxas de salário mensal mais elevadas nas empresas de maior dimensão, em todos os grupos profissionais.
- Maior concentração dos trabalhadores na região Norte (43,7 %).
- As profissões de *Engenheiro Civil*, *Encarregado de Obra* e *Trabalhadores Qualificados* registaram as taxa de salários mais elevadas na região da Grande Lisboa.
- Os valores mais altos da taxa de salário para os *Trabalhadores Não Qualificados* verificaram-se na região do Algarve.
- A taxa de salário mais homogênea observou-se no grupo dos *Trabalhadores Não Qualificados*, com uma variação de 4,3 % nas regiões da Grande Lisboa e do Alentejo.

	Distribuição dos trabalhadores (%)	Engenheiro Civil	Encarregado de obras	Trabalhadores	
				Qualificados	Não Qualificados
	100,0	2181,2	1566,9	1039,7	948,5
Por dimensão da empresa					
Micro empresas (menos de 10 TCO)	29,0	1670,5	1304,7	978,3	924,6
Pequenas empresas (10 - 49 TCO)	40,0	1905,2	1443,9	1046,6	1112,0
Médias empresas (50 - 249 TCO)	22,0	2444,8	1749,8	1096,0	967,7
Grandes empresas (250 ou mais TCO)	9,0	2643,8	1702,2	1114,7	962,8
Por região NUTS II					
Norte	44,0	2065,9	1499,3	1024,4	944,4
Centro	23,0	1829,5	1471,7	1056,5	948,5
Área Metropolitana de Lisboa	23,0	2624,6	1736,7	1052,4	952,9
Alentejo	5,0	1808,9	1416,5	1024,6	942,6
Algarve	5,0	1952,7	1642,5	1049,2	965,9

Nota metodológica

A nova série estatística de taxas de salário mensal e horário por profissão na Construção (ESPC), teve início em janeiro de 2021. Para garantir a comparabilidade e permitir a análise da variação homóloga e em cadeia, foram recalculados com base nas novas fontes, os trimestres de 2020.

Assim, a informação que até outubro de 2020 era obtida através de inquérito, passou a ter como fonte de dados a Declaração Mensal de Remunerações (DMR) da Segurança Social (SS), combinada com informação recolhida no anexo A (Quadros de Pessoal) do Relatório Único (GEP/MTSSS).

Os dados aqui publicados referem-se a empresas da secção F da CAE rev.3, com sede no Continente e com 1 ou mais trabalhadores por conta de outrem. Destas, são seleccionadas apenas as empresas que têm trabalhadores inseridos nas profissões abrangidas neste estudo, nomeadamente, *Engenheiros de Construção de Edifícios e de Obras de Engenharia, Encarregado da Construção, Pedreiro, Armador de Ferro, Carpinteiro de Limpos e de Tosco, Espalhador de Betuminosos, Ladrilhador, Canalizador, Pintor de Construções, Serralheiro Civil, Eletricista de Construções e similares, Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias, Operador de Máquinas de Escavação Terraplanagem e de Gruas, Guindastes e similares, Trabalhador Não qualificado de Engenharia Civil e da Construção de Edifícios.*

A periodicidade de divulgação é trimestral sendo o período de referência o 1.º mês de um trimestre.

Para Informação mais detalhada consulte a [Documentação metodológica](#).

Principais conceitos utilizados

Taxa de salário (horário ou mensal) – Montante ilíquido em dinheiro e/ou em géneros, correspondente ao período normal de trabalho, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência. Inclui, além do salário base, o subsídio de refeição e outros subsídios regulares ou prémios garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, subsídios de turno, subsídios de compensação por isenção de horário, subsídios por trabalhos penosos, perigosos e sujos, etc.). Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações inerentes às características individuais do trabalhador (ex.: diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito) e todos os outros prémios e gratificações (ex.: pagamento de horas extraordinárias).

Período normal de trabalho - Período de trabalho que o trabalhador se obriga a prestar à entidade empregadora de acordo com o contrato de trabalho celebrado, medido em número de horas por dia e por semana.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | gep.dados@gep.mtsss.pt | <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

